



EL FUNERAL CELESTE OU SKY BURIAL

**LARA ALINE AC
EQUIPE CEMITERIOSP**

Primeiros registros do Sky Burial datam do século XII, um tratado budista conhecido como o Livro dos Mortos.

Durante três dias o corpo permanece com a família que entoava cânticos e mantras. Além de ser uma cerimônia de despedida, é o período necessário para que o corpo entre em estado de decomposição, o que atrai rapidamente os abutres. A alma será entregue aos pássaros onde passará por um estado de transição antes da reencarnação.

O Sky Burial é considerado por muitos como uma solução prática e mais higiênica do que o enterro tradicional e até mesmo a cremação. Custa em média 3 salários mínimos e aqueles que não podem pagar pelo procedimento, após velar o corpo por três dias, o abandonam no alto da montanha.

Pessoas que morrem em consequência de doenças infecto-contagiosas não passam por este procedimento, essas são enterradas convencionalmente ou cremadas.

O CORTADOR

O papel do Cortador é fazer o escalpe e os cortes no corpo do falecido. Isso atrai os abutres que irão dilacerá-lo ferozmente. Enquanto faz os cortes, o Cortador recita mantras e o ritual pode ser assistido por amigos e familiares do morto. Após a dilaceração, o Cortador recolhe o que restou dos ossos e os tritura com farinha para serem entregues novamente aos abutres.

Os tibetanos acreditam que divindades habitam os corpos dos abutres e a partir do momento que eles devoram o corpo, absorvem o humano como sendo sua última prova de sacrifício rumo a reencarnação.



Para ver reportagem completa (com todas imagens e links) escreva para um dos endereços abaixo e enviaremos:

kleber@cemiteriosp.com.br
ghiane@cemiteriosp.com.br

Fontes:

<http://jn.sapo.pt/blogs/>
<http://www.google.com.br/>